

LEUCOSE CUTÂNEA EM BÚFALO: (RELATO DE UM CASO)¹

HUGO DIDONET LÂU²

RESUMO - Relata-se um caso raro de leucose cutânea em um animal da espécie bubalina (*Bubalus bubalis*), do sexo feminino e com idade em torno de seis anos. A doença manifesta-se principalmente, através de nódulos cutâneos generalizados, infartamento ganglionar e intensa linfocitose acompanhada de discreta anemia.

Termos para indexação: linfossarcoma, *Bubalus bubalis*, infartamento ganglionar.

SKIN LEUCOSIS IN BUFFALO: A CASE REPORT

ABSTRACT - The author reported a rare case of the skin leucosis in a buffalo female (*Bubalus bubalis*) with six years old approximately. The principal symptoms of the disease are the generalized cutaneous swellings, enlargement of lymph nodes and intense lymphocytosis with slightly anemia.

Index terms: lymphosarcoma, *Bubalus bubalis*, lymph nodes.

INTRODUÇÃO

Leucose cutânea é uma neoplasia maligna, caracterizada por engrossamento múltiplo da pele e que pode ocorrer tanto em pontos isolados como em forma generalizada, sempre associada com evolução anormal de linfócitos (Blood & Enderson 1965).

A ocorrência desta enfermidade já foi descrita em animais da espécie bovina, em vários países, tais como Estados Unidos (Clegg & Moss 1965), Dinamarca (Bendixen & Friis 1965), Canadá (Wilkie & Erickson 1966), Alemanha (Herzog & Hofman 1967) e Suécia (Hugoson 1967).

Segundo Gibbons et al. (1970), os primeiros sintomas da leucose cutânea, em bovinos, aparecem repentinamente através de numerosos engrossamentos da pele, semelhantes à urticária e que se espalham por todo o corpo do animal, especialmente no pescoço, dorso, pelvis e quarto traseiro. Os nódulos medem de 1 a 5 centímetros de diâmetro, são superficiais, planos, de cor cinzenta e as vezes podem apresentar exsudato seroso.

Rosenberger (1983a) cita que o quadro hemático dos animais doentes, geralmente, mostra um aumento anormal de linfócitos e diminuição das células

vermelhas. De acordo com o autor, na necropsia observam-se os gânglios linfáticos e órgãos internos com as mesmas alterações macro e microscópicas da leucose linfática.

Tendo em vista que a literatura compulsada nada informa a respeito desta enfermidade em búfalos, objetiva-se, com o presente trabalho, relatar a ocorrência de leucose cutânea e de seus sintomas, nesta espécie animal.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um animal da espécie bubalina (*Bubalus bubalis*), do sexo feminino, mestiço da raça Mediterrâneo, com idade em torno de seis anos e localizado em Belém, estado do Pará.

O animal, após apresentar subitamente um quadro de dermatose generalizada, foi submetido a vários exames clínicos onde se observou principalmente a temperatura corporal, pulsação, frequência respiratória e movimentos ruminais, conforme técnicas recomendadas por Rosenberger (1983b). Na ocasião dos mesmos, foram coletadas, diretamente da jugular do animal, amostras sanguíneas que foram enviadas ao Laboratório de Patologia Animal do CPATU (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido), para hemocitologia.

Os procedimentos adotados nas análises do sangue seguiram, em linhas gerais, as técnicas descritas por Coles (1967).

Dois meses após os resultados dos exames, optou-se pelo sacrifício do referido animal, tendo em vista o agravamento do quadro.

Na necropsia, foram observadas as lesões anatomo-patológicas e efetuou-se coleta de material (fragmentos de gânglios e pele), conforme técnica preconizada por Santos & Mello (1974).

¹ Aceito para publicação em 4 de maio de 1987.

² Méd. - Vet., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), Caixa Postal 48, CEP 66000 Belém, PA.

As amostras foram enviadas à Escola de Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias do Estado do Pará, para exames histopatológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se, através dos exames clínicos, laboratoriais e post-mortem, que o animal era portador de leucose cutânea, uma forma rara e esporádica da leucose enzoótica, conforme citam Clegg & Moss (1965), Bendixen & Friis (1965), Wilkie & Erickson (1966), Herzog & Hofman (1967) e Hugoson (1967).

Semelhante aos achados de Hugoson (1967), o animal do presente estudo, além dos nódulos cutâneos generalizados, também apresentava, clinicamente, anorexia, perda de peso, fezes escuras e pastosas, mucosas levemente anêmicas e infartamento dos gânglios submandibulares e subilíacos. A temperatura corporal mantinha-se em torno de 39°C, a pulsação com 110 batimentos por minuto, e a respiração, com 45 movimentos por minutos.

Os nódulos, que na palpação demonstravam ser intracutâneos, eram de cor acinzentada, desprovidos de pêlos, mediam de 1 a 4 centímetros (Fig. 1) e espalhavam-se por todo o corpo do animal, principalmente no pescoço, flancos, abdômen e quarto traseiro (Fig. 2), coincidindo com as descrições de Gibbons et al. (1970).

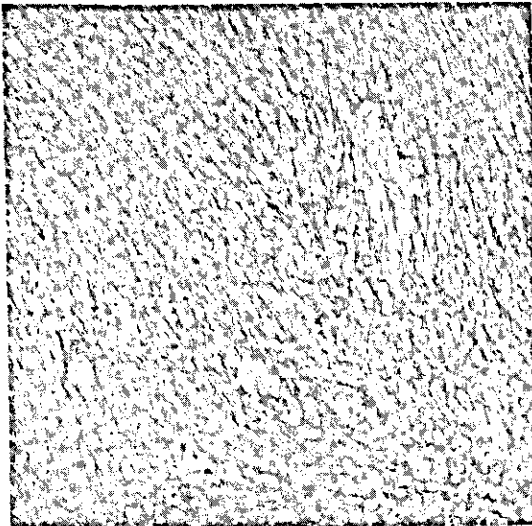


FIG. 1. Nódulos generalizados de pele, em uma búfala com leucose cutânea.

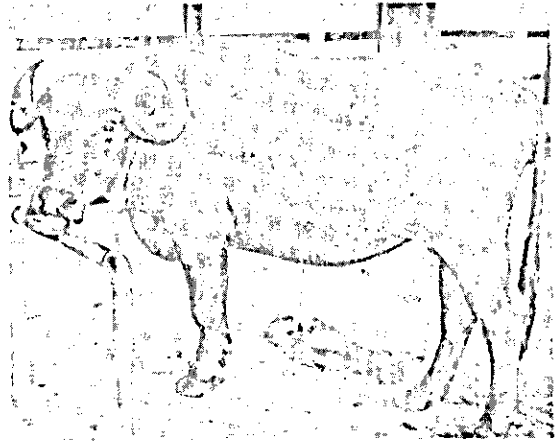


FIG. 2. Búfala com leucose cutânea apresentando nódulos generalizados de pele.

No presente estudo, como no de Rosenberger (1983), também foi possível visualizar intensa linfocitose, acompanhada de discreta anemia. Nos hemogramas o número total de leucócitos, linfócitos, teor de hemoglobina e hematócrito permaneciam em torno de 17.000/mm³, 10.500/mm³, 97 g/100 ml e 32%, respectivamente.

Durante a necropsia observou-se infartamento dos gânglios submandibulares, subparotídeos, retrofaríngeos, cervicais e subilíacos, todos com consistência mais frágil que a normal.

O exame histopatológico dos nódulos cutâneos revelou intensa infiltração de linfócitos (Fig. 3), conforme também descrevem Wilkie & Erickson (1966), e hipercromatismo nuclear.

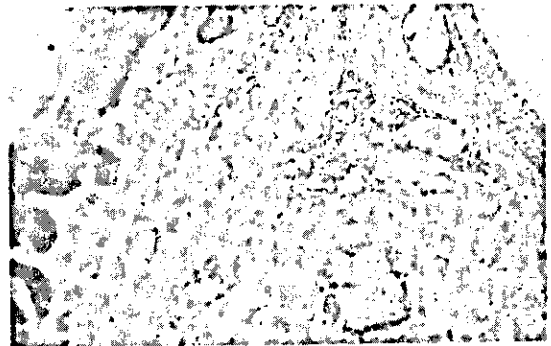


FIG. 3. Corte histológico de um nódulo de pele onde se observa na epiderme intensa infiltração linfocitária e hipercromatismo nuclear. Obj. 40.

CONCLUSÕES

Os búfalos são susceptíveis à leucose cutânea, que se manifesta principalmente através de nódulos generalizados na pele, infartamento ganglionar e intensa linfocitose, acompanhada por discreta anemia.

REFERÊNCIAS

- BENDIXEN, H.J. & FRIIS, N.F. Die Hautleukose bei Rindern in Danemark. *Wien. Tierärztl. Monatsschr.*, 52:496-505, 1965.
- BLOOD, D.C. & HENDERSON, J.A. *Medicina veterinária*. 2.ed. México, Interamericana, 1965. 1029p.
- CLEGG, F.G. & MOSS, B. Skin leucosis in a heifer: an unusual clinical history. *Vet. Rec.*, 77(10):271-2, 1965.
- COLES, E.H. *Veterinary clinical pathology*. Philadelphia, Saunders, 1967. 455p.
- GIBBONS, W.J.; CATCOTT, E.J.; SMITHCORS, J.F. *Bovine medicine and surgery*. Wheaton, American Veterinary, 1970. 847p.
- HERZOG, A. & HOFMAN, W. Hautleukose bei einem Jungbullen vom Typ des Retikulosarkams. *Dtsch. Tierärztl. Wochenschr.*, 74:491-5, 1967.
- HUGOSON, G. A case of congenital skin leukosis in a calf. *Zentralbl. Veterinaerm.*, 13(8):748-57, 1967.
- ROSENBERGER, G. *Enfermedades de los bovinos*. Buenos Aires, Hemisferio Sur, 1983a. t.2, 577p.
- ROSENBERGER, G. *Exame clínico dos bovinos*. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1983b. 429p.
- SANTOS, J.A. dos & MELLO, M.R. de. *Diagnóstico médico-veterinário; colheita de material*. São Paulo, Nobel, 1974. 196p.
- WILKIE, B.N.H. & ERICKSON, D. Lymphomatosis with cutaneous involvement in a heifer. *Can. Vet. J.*, 7:132-3, 1966.